

Of. Nº. 0483/2024 - C.E.

Salvador, 08 de abril de 2024

Prezado Senhor,

Cumpre-nos encaminhar a V. S^a., em anexo, cópia da Moção nº. 27.186/2024, de autoria do Deputado Eures Ribeiro, manifestando congratulações pela passagem do seu aniversário.

Atenciosamente,

Deputado MARCELINHO VEIGA

1º Secretário

Ao Ilmº. Sr. MÁRIO KERTÉSZ

Diretor Presidente da Rádio Metrópole

SALVADOR-BA

Quadro de Assinaturas

Assinado por MARCELO DANTAS VEIGA em 09/04/2024 17:47

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=20244D6333>



MOÇÃO Nº 27.186 /2024

O deputado infrafirmado requer, com fundamento no art. 141, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, que seja aprovada e consignada nos seus anais a presente MOÇÃO DE APLAUSOS pelo aniversário do ex-prefeito de Salvador, MÁRIO KERTÉSZ.

Entre os anos de 1966 e 1982, estiveram à frente do Governo do Estado da Bahia governadores eleitos indiretamente, dentro do regime militar, sendo Antônio Carlos Magalhães o último representante desta fase na política do Estado, em seu segundo mandato no cargo, que durou de 1979 a 1982. Os prefeitos das capitais brasileiras, durante a ditadura, eram indicados pelo governador do estado e neste mandato, o então governador Antônio Carlos indicou Mário Kertész para ocupar a Prefeitura de Salvador. Kertész era então um quadro em ascensão dentro do carlismo, tendo sido Secretário do Planejamento da primeira gestão de ACM na prefeitura, entre 1967 e 1970, e continuado junto ao líder quando este ocupou o cargo de presidente da Eletrobrás de 1975 a 1979.

A redemocratização do Estado brasileiro, a partir de 1985, trouxe diversos desafios para os gestores municipais. O período entre 1986 e 1988, em que Mário Kertész foi prefeito de Salvador, marcou a retomada da autonomia do poder local, abrindo o campo de atuação das políticas municipais, inclusive em relação às questões culturais. O trabalho Políticas Culturais de Salvador na Gestão Mário Kertész (1986 a 1989) analisou a política municipal de cultura deste período, estudando a criação e as ações da Fundação Gregório de Mattos FGM e os aspectos simbólicos que foram priorizados nesta gestão. A adoção do conceito antropológico de cultura, legitimando as ações de valorização da cultura negra, foi uma forte marca da primeira gestão da FGM.

Ainda como prefeito de Salvador, iniciou sua trajetória de radialista (prestava contas da sua gestão) apresentando um programa de rádio em que divulgava os projetos e as obras da prefeitura, uma vez que o projeto político que o levou ao Palácio Tomé de Souza, pela segunda vez, tinha como viés a aproximação do poder com o povo, o que foi sinalizado com o retorno da sede do governo à Praça Municipal, primeira praça dos três poderes do Brasil. A interlocução com a população passou a ser feita por Kertész através de programa transmitido em cadeia por diversas rádios.

Com a repercussão, a rede de comunicação passou a ser ameaçada e a maioria das concessionárias temia represálias. Nessa época, ACM exercia o cargo de Ministro das Comunicações entre 1985 e 1990, sendo inimigo político declarado de Mário Kertész.

De modo a garantir a execução do projeto político, foram adquiridas, por um grupo liderado por Alceu Lisboa, empresário da área de educação, três rádios que então passavam por uma crise financeira, agravada pelas concessões distribuídas no governo Sarney.

GAB DEP EURES RIBEIRO

Com a decisão de Kertész de abandonar a carreira política, interrompendo assim o projeto, o grupo liderado por Alceu Lisboa perdeu o interesse em manter as rádios, vendendo-as em seguida. A família de Kertész adquire as emissoras, desfazendo-se pouco depois da Itaparica FM e levando à negociação a Rádio Clube com a Assembleia de Deus, o que não vingou. É mantida a Rádio Cidade, atual Rádio Metrópole. Novos projetos foram lançados mais tarde, incrementando seu empreendimento jornalístico: a revista Metrópole (2007), o Jornal da Metrópole, tabloide distribuído gratuitamente nos principais pontos de Salvador (2008) e até a TV Metrópole, existente apenas no site da rádio. Nesse período, Kertész conclui o curso de radialista.

O Sr. Mário Kertész merece todo o nosso reconhecimento e a Assembleia vem lhe prestar uma singela homenagem.

Neste dia 21 de março, Mário Kertész comemora mais um ano de vida. Parabéns! O senhor é motivo de orgulho para o povo baiano desde quando iniciou a sua vida pública aos 22 anos, como chefe de gabinete do Secretário de Finanças Luís Sande, na gestão do então prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, no ano de 1967.

Dê-se conhecimento desta moção ao Jornalista Mário Kertész.

Sala das Sessões, 20 de março de 2024.

EURES RIBEIRO

ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia

Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães. 1ª Avenida, 130, Centro Administrativo da Bahia. CEP 41745-001. Salvador - Bahia

GAB DEP EURES RIBEIRO

Quadro de Assinaturas

Assinado por EURES RIBEIRO PEREIRA em 20/03/2024 16:46

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=20245C2F31>

